



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim Nº 13/2014

17 de novembro de 2014



LUTA

Revogar as injustiças do PAD no CONSUNI!



Os conselheiros representantes dos TAs no CONSUNI pautaram na reunião do dia 04 de novembro o recurso administrativo do Processo Administrativo Disciplinar que puniu 10 colegas, incluindo coordenadores do SinTUFABC.

Sete técnicos punidos entraram com pedido de recurso e foram defendidos no CONSUNI pelo advogado Cesar Lignelli que durante sua exposição citou os problemas processuais, a boa conduta dos acusados, e explicou que o recurso em pauta visava que o Conselho Universitário revogasse as penas que foram sancio-

nadas pelo reitor. Citou ainda o parecer do Ministério Público Federal que apontou várias discrepâncias nos relatórios da Comissão processante e que ao final arquivou o inquérito civil que a reitoria anterior havia solicitado. O áudio da reunião na íntegra está disponível no seguinte link:

<http://bit.ly/1uAB2rk>

Houve um pequeno grupo de docentes que interveio pela manutenção das penas, ou dizendo que não era da competência do CONSUNI tal atribuição. Mas os conselheiros discentes e TAs defenderam a revogação das penalidades. Vários conselheiros do-

centes também se posicionaram no mesmo sentido.

Mesmo que, graças à campanha nacional levada pelo SinTUFABC e pela FASUBRA, não tenham ocorrido demissões, qualquer punição é inaceitável a colegas que lutaram e pautaram pela primeira vez na UFABC a problemática do assédio moral.

Os trabalhadores saíram do CONSUNI com a sensação de que não estão sozinhos e que vale a pena seguir lutando por justiça. É importante que toda a categoria esteja presente na próxima reunião do CONSUNI, no dia 02 de dezembro!

ADUFABC apoia revogação das penas

Durante a sessão do CONSUNI, o presidente da ADUFABC (Associação Docente da UFABC) leu uma moção de solidariedade aos TAs punidos e repudiou as conclusões do

processo administrativo disciplinar.

Agradecemos a diretoria da ADUFABC por este apoio, pois a construção de uma Universidade mais Democrática e Popular será feita por

todas as categorias e é dever dos docentes, discentes e TAs lutarem juntos para que a UFABC não seja um local onde o livre fluxo de ideias seja crime.

REVOGAÇÃO DAS PENAS. Nenhum colega punido por denunciar assédio moral

SinTUFABC realiza consulta sobre política de afastamento e liberação para casos de Capacitação e Qualificação

Em pesquisa realizada pelo SinTUFABC, 162 técnico-administrativos responderam a questões referente à política de liberação e afastamento em casos de capacitação e qualificação dos TAs. Este número representa 21,8% do total dos TAs na universidade (743). Portanto, esta amostra representa mais de um quinto dos TAs, sendo representativa do grupo.

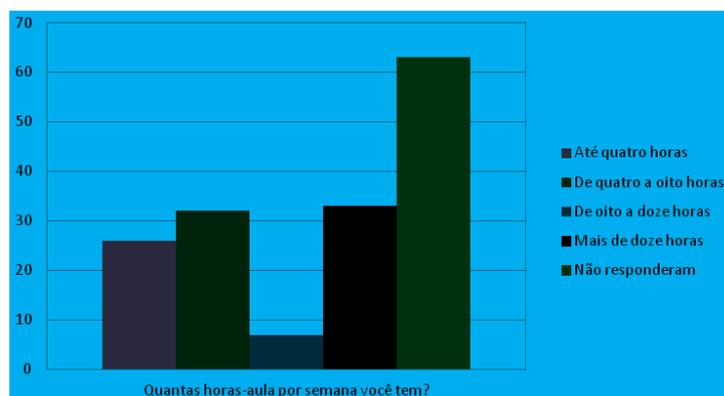
O resultado da pesquisa permite observar que boa parte dos TAs está

estudando no momento. 58% dos entrevistados confirmou que estuda além de trabalhar. Os tipos de curso realizados podem ser categorizados da seguinte forma:

30,85% está fazendo graduação
17% está fazendo lato-sensu
17% está fazendo mestrado
7,44% está fazendo doutorado
22,34% está fazendo mais de um curso

Conforme nos mostram os gráficos abaixo, cerca de 20, 37% da amostra tem mais de doze horas-aula por semana. 40, 12% tem até doze horas-aula. Isso significa que boa parte dos que estudam cumprem carga de estudo alta, junto com a jornada de trabalho. Isso mostra a necessidade de se pensar uma política que permita aos servidores de se dedicarem aos estudos e ao trabalho sem que um prejudique o outro.

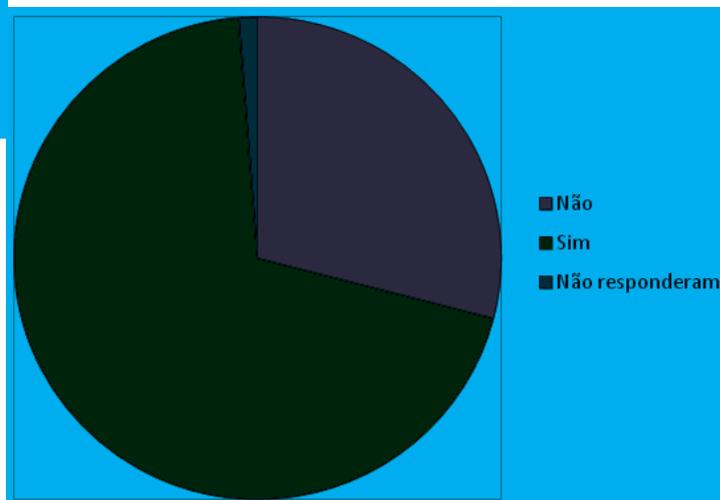
Quantas horas-aula por semana você tem?



31,48% das pessoas pesquisadas têm aula durante o horário de trabalho. Isto representa 54,25% daqueles que estudam na amostra. Ou seja, quase um terço do grupo pesquisado precisa administrar o conflito de horários entre a jornada de estudo e a de trabalho. 10% do grupo pesquisado, inclusive, já teve que pedir para reduzir a jornada, o que causou a redução de salário.

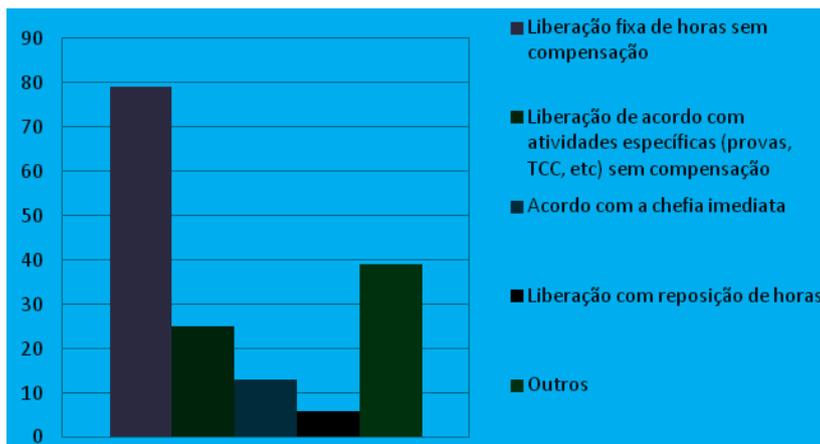
A jornada de trabalho acaba entrando em conflito com a vontade dos servidores de se capacitarem e aprimorarem. É o que nos mostra o gráfico ao lado:

Você já deixou de fazer algum curso em função da jornada de trabalho?



51,23% da amostra quer mudanças na política de capacitação e qualificação da UFABC. As mudanças sugeridas podem ser ilustradas no gráfico ao lado:

Qual o tipo de liberação você considera adequada e útil para quem realiza cursos de capacitação e qualificação?



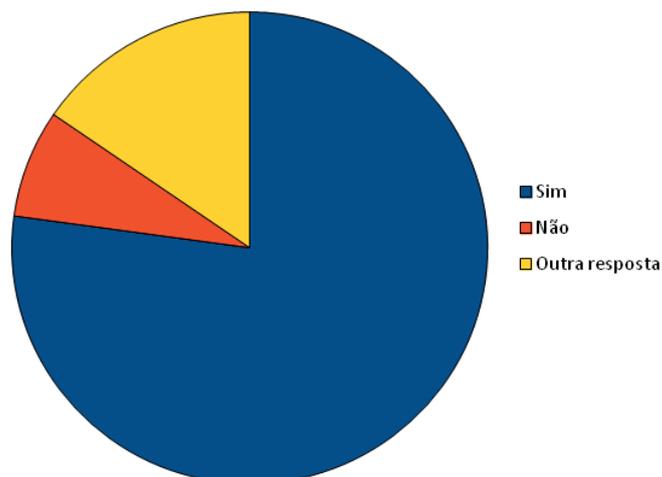
Vale destacar que 67,9% do grupo pesquisado considera que a chefia de seu setor estimula e possibilita a capacitação de seu quadro de funcionários. Este é um dado positivo em relação às chefias. O que parece estar faltando, portanto, é uma política mais clara para viabilizar esta boa vontade dos gestores. Esta questão não pode ficar a cargo das chefias de forma individual.

A maioria do grupo (56,59%) considera adequada

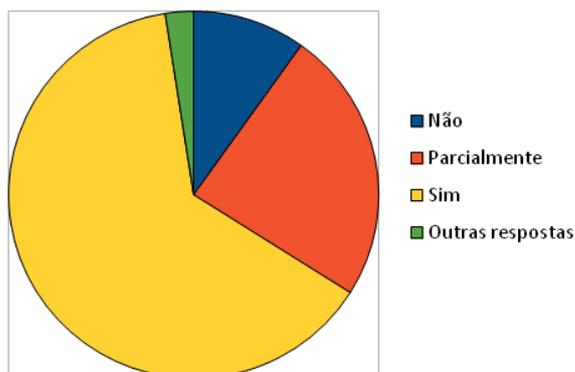
como política a liberação de 25% ou 10 horas semanais da jornada. Já 32,09% considera adequada a liberação de 20% ou 8 horas semanais. Ou seja, a grande maioria da amostra quer uma liberação fixa de horas sem reposição ou compensação das horas de estudo.

Uma grande parcela da amostra (77,16%) afirma que voltaria a estudar se a universidade tivesse uma política mais clara que beneficiasse o servidor TA estudante.

Se houvesse uma política que beneficiasse o trabalhador estudante de modo mais claro, você retomaria seus estudos no momento?



Como política de liberação para cursos de graduação, você considera válida a proposta de liberação em função de atividades específicas, como provas, eventos, estágios e TCC?



Confira alguns depoimentos de TAs que participaram da pesquisa:

“Na minha mais sincera opinião, a liberação tem que ser oficial, institucional, porque se for a critério das chefias, muitas criarão mil problemas para não deixar os servidores estudarem. Na área onde eu trabalho mesmo, tenho certeza de que muitos não terão oportunidade por conta da chefia não ter disposição em ajudar”.

“Tenho aulas na graduação na UFABC e, com a jornada de trabalho de 40h, é muito difícil conciliar ambas as atividades. No momento faço acordo com a chefia, mas seria ideal a liberação dessas horas sem que seja feita compensação”.

“Com a liberação fixa de horas sem compensação fica mais fácil para o servidor e também para sua chefia se programar (tanto para programar o serviço quanto o estudo)”.

“É preciso incentivar a capacitação e também a qualificação. Com a jornada de 30 horas (mesmo que mediante a realização de um curso de qualificação formal) é possível melhor qualificar nossos TAs”.

“É preciso capacitar os TAs sobre a sua própria instituição. As capacitações são sempre sobre assuntos de fora e aplicadas por professores de fora. Seria ideal ter uma linha de capacitação sobre a UFABC, suas normas, processos, setores, que os próprios TAs ministrariam utilizando seus conhecimentos, até pensando na redução do gasto público”.

“Entendo que a Universidade é um local onde as pessoas buscam por um aprimoramento pessoal, não sendo restrito apenas aos alunos que a frequentam e sim pelas pessoas que a formam. É necessário haver o reconhecimento que os técnicos administrativos também possam buscar esse aprimoramento e se dedicarem a este sem prejudicar suas funções no serviço e no estudo”.

Assembleia delibera pelo fortalecimento da campanha para a revogação dos punidos no PAD

O ano está acabando e os trabalhadores da UFABC se reuniram para discutir e organizar as lutas que já vêm sendo travadas pela categoria e os próximos passos e ações do SinTUFABC.

A assembleia ocorreu no dia 7 de novembro e teve como encaminhamentos a campanha para revo-

gação dos punidos no PAD como campanha principal até o final do ano e o início de uma campanha para implementação da jornada de trabalho de 30 horas semanais em toda a universidade. Também foi eleita uma comissão para organizar a campanha com presença de TAs de várias pró-reitorias, centros e

núcleos. A comissão é composta de um representante por setor, se seu setor ainda não está representado e você gostaria de participar, envie um e-mail para:

contato@sintufabc.org.br

Também foi eleita a chapa que irá participar da próxima plenária nacional da FASUBRA.

30 horas na PROAP: um primeiro passo de uma grande jornada de luta

Saiu no Boletim de Serviço da UFABC, no dia 04/11/14, a portaria que regulamenta o início da jornada de trabalho de 30 horas semanais em três das sete Seções da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas, que são: Seção Psicossocial, Seção de Bolsas Socioeconômicas e Seção de Promoção à Saúde.

Mas precisamos de mais! Outros setores da PROAP ainda não fazem 30 horas, mesmo que trabalhem bas-

tante próximo dos setores que estão fazendo a nova jornada. A jornada de trabalho de 30 horas semanais visa também fazer com que a universidade funcione mais, e melhor! Com turnos contínuos ininterruptos é possível que hoje toda a UFABC funcione mais para atender toda à comunidade acadêmica, sejam TAs, alunos, docentes ou o público externo. Conforme o relatório do GT 30 horas é possível 70% da Universidade reduzir a jorna-

da de trabalho imediatamente. Entretanto só com nossa organização e luta conseguiremos avançar significativamente nesse ponto. Por isso é muito importante que todos os setores estejam representados na Comissão de Organização da Campanha de 30 horas. Se seu setor ainda não está representado e gostaria de representar, envie um e-mail para:

contato@sintufabc.org.br

Mês da consciência negra: ato dia 22 de novembro, 10 horas, em Santo André

O SinTUFABC está convocando, juntamente com outras entidades, um ato para lembrar o mês da consciência negra. Este ato será realiza-

do em Santo André, na Rua Coronel Oliveira Lima, a partir das 10 horas e terá o caráter de denúncia também com relação aos limites das políticas

de inclusão social da população negra, historicamente excluída, seja da educação de qualidade, seja do mercado de trabalho. **Participe!**



Expediente

BOLETIM DO SinTUFABC é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Universidades Federais do ABC.

SEDE: Avenida dos Estados, 5001, 11º andar, Bloco B, campus Santo André – Santo André – São Paulo.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Traço Livre Produção e Comunicação.

EQUIPE: Luciana Araújo (jornalista responsável - MTb 39.715/SP), Leon Cunha (projeto editorial – MTb 50.649/SP), Pedro Lucas (editoração), Mayra Nakamura (secretaria) e Luiza Giovancarli (jornalista).

SITE: www.sintufabc.org.br • **E-mail:** contato@sintufabc.org.br • **Facebook:** [sintufabc.oficial](https://www.facebook.com/sintufabc.oficial)